

# FATO, OPINIÃO, TESE E ARGUMENTO

REDAÇÃO

Antes de passar algumas dicas, vamos entender a diferença entre fatos, opinião, tese e argumento. Todos esses recursos serão muito importantes na construção da nossa argumentação.

<b>Fatos:</b>	O que aconteceu?
<b>Opinião:</b>	O que eu penso sobre isso?
<b>Tese:</b>	Qual a minha hipótese sobre isso?
<b>Argumentos:</b>	Quais as razões que me fazem defender essa hipótese?

- **Fatos:** alguma coisa que aconteceu.

Por exemplo: o Mensalão – esquema de corrupção – desviou mais de R\$ 100 mi, de acordo com os laudos da Polícia Federal.

- **Opinião:** é algo em que você acredita. Não podemos contestar porque é algo totalmente pessoal.

Por exemplo: existe muita corrupção no Brasil e eu sou contra esse tipo de conduta.

- **Tese** : é o porquê da nossa opinião. É o nosso posicionamento em relação ao mundo, que defendemos com razões universalizáveis. Ou seja, algo do qual eu desejo convencer as pessoas e com o que elas podem concordar ou não.

Por exemplo: a corrupção existe no Brasil, em grande parte, porque não há Justiça eficiente.

- Percebe que estamos falando qual o nosso ponto de vista sobre algo? É mais do que uma mera opinião. É algo que pretendemos defender e sobre o que gostaríamos de convencer alguém – no caso, o nosso leitor.

- **Argumentação:** é a defesa da tese. Construída com base em exemplos (fatos) e análises (conclusões que tiramos a partir da observação das coisas), sempre com o objetivo de convencer o leitor da nossa tese.
- Quando você fizer o seu argumento, você precisa retomar a tese e fundamentar com os fatos. Vale lembrar que não existe uma receita para argumentar e esse recurso depende muito do tom que você utilizar em seu texto.

- A diferença é bem sutil, mas é importante ter cada conceito bem claro na hora de escrever o seu texto.
- **RESUMINDO:** eu tenho uma posição, eu sustento essa posição por meio de argumentos e eu sustento esses argumentos por meio de fatos.

- É muito importante que você apresente fatos (para sustentar seus argumentos), mas sem esquecer de fazer uma análise sobre eles. Lembre-se que seu objetivo é convencer o leitor de sua tese e isso só será feito se você apenas relatar o que aconteceu. É preciso ir além e mostrar como eles se relacionam com seu posicionamento.



- Um texto argumentativo sempre é feito visando um destinatário. O objetivo desse tipo de texto é convencer, persuadir, levar o leitor a seguir uma linha de raciocínio e a concordar com ela.
- Para que a argumentação seja convincente é necessário levar o leitor a um “beco sem saída”, onde ele seja obrigado a concordar com os argumentos expostos.

- No caso da redação, por ser um texto pequeno, há uma obrigatoriedade em ser conciso e preciso, para que o leitor possa ser levado direto ao ponto chave. Para isso, é necessário que se exponha a questão ou proposta a ser discutida logo no início do texto, e a partir dela se tome uma posição, sempre de forma impessoal.

- O envolvimento de opiniões pessoais, além de ser terminantemente proibido em textos que serão analisados em concursos, pode comprometer a veracidade dos fatos e o poder de convencimento dos argumentos utilizados. Por exemplo, é muito mais aceitável uma afirmação de um autor renomado ou de um livro conhecido do que o simples posicionamento do redator a respeito de determinado assunto.

- Uma boa argumentação só é feita a partir de pequenas regras as quais facilmente são encontradas em textos do dia a dia, já que durante a nossa vida levamos um longo tempo tentando convencer as outras pessoas de que estamos certos.
- Os argumentos devem ter um embasamento, nunca deve-se afirmar algo que não venha de estudos ou informações previamente adquiridas.
- Os exemplos dados devem ser coerentes com a realidade, ou seja, podem até ser fictícios, mas não podem ser inverossímeis.
- Caso haja citações de pessoas ou trechos de textos, eles devem ser razoavelmente confiáveis, não se pode citar qualquer pessoa.
- Experiências que comprovem os argumentos devem ser também coerentes com a realidade.
- Há de se imaginar sempre os questionamentos, dúvidas e pensamentos contrários dos leitores quanto à sua argumentação, para que a partir deles se possa construir melhores argumentos, fundamentados em mais estudo e pesquisa.

# Sobre a estrutura do texto:

- Deve conter uma lógica de pensamentos. Os raciocínios devem ter uma relação entre si, e um deve continuar o que o outro afirmava.
- No início do texto deve-se apresentar o assunto e a problemática que o envolve, sempre tomando cuidado para não se contradizer.
- Ao decorrer do texto vão sendo apresentados os argumentos propriamente ditos, junto com exemplificações e citações (se existirem).
- No final do texto as ideias devem ser arrematadas com uma tese (a conclusão). Essa conclusão deve vir sendo prevista pelo leitor durante todo o texto, a medida que ele vai lendo e se direcionando para concordar com ela.

- Não se pode, em uma argumentação, afirmar a verdade ou negar a verdade afirmada por outra pessoa. O objetivo é fazer com que o leitor concorde e não com que ele feche os olhos para possíveis contra-argumentos.
- Caso seja necessário, pode-se também fazer uma comparação entre vários ângulos de visão a respeito do assunto, isso poderá ajudar no processo de convencimento do leitor, pois não dará margens para contra-argumentos. Porém, deve-se tomar muito cuidado para não se contradizer e para ser claro. Para isso é necessário um bom domínio do assunto.

# Dicas para fazer uma boa argumentação

1. Faça análises críticas da realidade
2. Comprove suas análises com fatos

# O que não fazer na argumentação

- 1. Nunca faça afirmações infundadas**
- 2. Nunca faça análises desvinculadas da realidade**
- 3. Não se apoie apenas na opinião de grandes autores, de modo que você não se coloque no texto**
- 4. Não faça uma lista de citações**
- 5. Não faça afirmações muito vagas**
- 6. Não exponha apenas os fatos**



# LEMBRE-SE!

- Uma redação argumentativa não é composta unicamente de um apanhado de informações. Expor fatos não é argumentar. Listar ideias, por mais pertinentes que elas sejam à discussão do tema, não constitui um texto dissertativo argumentativo.
- Para atender ao que é esperado para esse tipo de redação, é preciso delimitar uma tese. Mais do que isso, é preciso relacionar as informações apresentadas e mostrar em que medida defendem o ponto de vista delimitado.